

SUCESSÃO MUNICIPAL

Os candidatos a candidatos a Prefeito

Em todas as pesquisas realizadas em nossa cidade, Garibaldi da Rosa Neto aponta em primeiro lugar, é o preferido da população para suceder o atual Prefeito Abraão Armoa Zacarias.



Garibaldi da Rosa Neto

Segundo informações, Garibaldi agiu de maneira correta ao desligar-se do PTB e filiar-se ao PFL. Não há impedimentos à sua candidatura, aguardando-se apenas a decisão do Juiz de Direito da Comarca, com certeza Garibaldi será mesmo o candidato do PFL à chefia do Executivo Municipal.

Comentou-se que ele e vários companheiros não teriam seguido os trâmites

legais, comunicando à direção do PTB o seu desligamento, com isto teriam dupla filiação. Segundo informações isto não ocorre, pois o PTB não estava com o seu Diretório formado. Os atuais dirigentes do Partido dizem o contrário, por isto o impasse, que será decidido pelo MM Juiz de Direito da Comarca.

A verdade é que Garibaldi é, realmente, o primeiro nas pesquisas.

Jovem, significando mudanças, Ricardo de Souza Rosa, "GÃO" é o candidato do PTB, contando com o apoio do ex-Governador Pedrossian.



Ricardo de Souza Rosa "GÃO"

Para os petebistas existe a possibilidade de coligação, desde que Ricardo Rosa (Gão) esteja na cabeça de chapa. Ou seja, ele não abre mão de sua candidatura.

Temos em Bela Vista, também, um impasse no PMDB, são quatro candidatos a candidato, FERNANDO ELIAS, FERNANDO JORGE, NÉLIO DIÓRIO e MARCOS BARBOSA.



Fernando de Freitas Elias

O PMDB, segundo o Deputado Waldemir Moka, lançará candidatos em todos os Municípios.



Marcos Elias Rios da Cruz

No PSDB também temos quatro candidatos a candidato, GERALDO PINHEIRO MURANO, RONEY MORAES

SIMÕES, ZACARIAS e ILDEFONSO PINHEIRO, o partido, hoje um dos mais fortes na região, segue as determinações dos dois líderes no Estado, ROBERTO ORRO e LÚDIO COELHO.

Poderá haver uma coligação do PSDB com o PFL, mas não está descartada a coligação com o PMDB, nessa "salada", com todos os temperos, nada está decidido, são apenas conjunturas e especulações. Candidatos

mesmo, em Bela Vista, hoje, são Garibaldi e Gão.

Vamos ter surpresas durante o processo de indicações de candidatos pelos demais partidos, quem viver verá.



Roney Moraes Simões

Inaugurado Hospital em Caracol

(João Carlos Velásquez)

Foi inaugurado ontem, em Caracol, o Hospital Rita Antonia Maciel Godoy.

O Hospital construído pelo ex-Governador Pedro Pedrossian e equipado pelo atual Governador Wilson Martins conta com 13 leitos e seus respectivos berçários, 03 apartamentos, atendimento clínico, cirúrgico e pediátrico.



Deputado Estadual Waldemir Moka

Esteve presente o Centro Cirúrgico, necessários para cirurgia em geral e ainda todo os equipamentos para a sala de parto e para o atendimento na enfermaria.

O Prefeito de Caracol pagará 17 funcionários, entre eles 04 enfermeiros e uma atendente por 90 dias, para o funcionamento necessário do Hospital.

A primeira Diretoria ficou assim constituída:

Presidente - Maria Antonieta Solaris
Vice-Presidente - Therezinha Ajala Godoy
1º Tesoureiro - Ieda Fernandes Rodrigues
2º Tesoureiro - Odete Cristian
1º Secretário - João Carlos Souza
2º Secretário - Diana Pain

Sperafico quer solução para o problema de travessia do Rio Apa em São Carlos

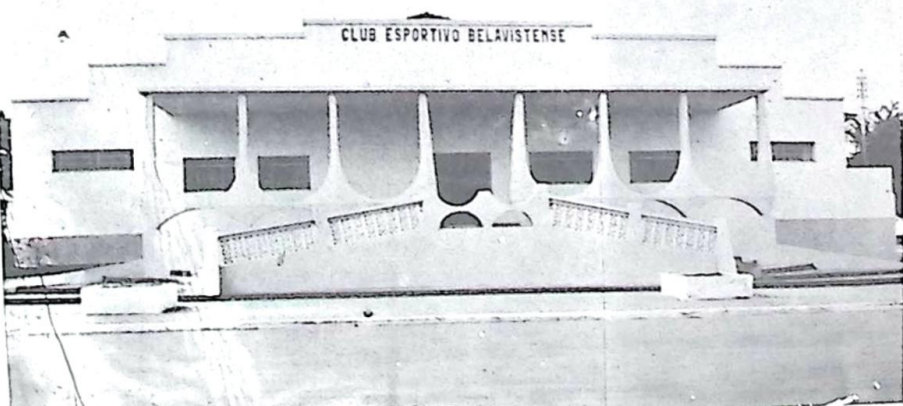
Página - 05

Baile do Haway na reabertura do Clube Esportivo Belavistense

O Clube Esportivo Belavistense promove hoje à noite, a partir das 23:00 horas, o tradicional Baile do Haway, com animação da Banda Musical Andorinha, a promoção marca a reabertura oficial do Clube à sociedade belavistense, após vários anos de inatividade deste que já foi o mais importante palco de grandes eventos promovidos em nossa cidade.

Sob a presidência do Bioquímico Soliman Tebichrane e contando com uma Diretoria participativa e interessada, o Clube Esportivo Belavistense passou por uma fase de revitalização e reestruturação durante todo o ano passado, hoje, totalmente de cara nova, com todas as suas instalações em perfeitas condições, o Clube reabre suas portas com a realização do Baile do Haway e dá o primeiro passo para voltar a ocupar o lugar de destaque que merece no seio da nossa juventude e de toda a nossa comunidade.

Pela seriedade e competência da sua Diretoria, temos certeza que o baile de reabertura do Clube Esportivo Belavistense será coroado de pleno êxito, mesmo porque o cidadão belavistense que se preza não pode deixar de



O novo Clube Belavistense reabre suas portas hoje à noite

prestigiar todo esse trabalho e dedicação das pessoas que se prontificaram voluntariamente, a não

deixarem o Clube cair no esquecimento e no abandono definitivo.

Com mesas a preços

bastante acessíveis, o belavistense espera por você. maiores informações pelo Telefone 439 - 1330.

Taxa de Reaviso de Vencimento de Conta

Sydney Nunes Leite

A população bela-vistense, conforme já foi amplamente divulgado na imprensa, foi surpreendida por uma exorbitante Taxa de Reaviso de Vencimento de Conta cobrada pela ENERSUL e apesar das explicações da empresa, creio que o assunto merece outros comentários. Página - 08



Governo tenta acalmar a fome do Servidor com um Grito de Carnaval

Página - 03

INDICADOR PROFISSIONAL

REABILITY

**Fisioterapia
é
Reabilitação**

Dra. Dina Maria Neves de Aguiar
FISIOTERAPEUTA - CREFITO 13081-F

Atendimento Fisioterápico nas seguintes áreas: traumatologia, ortopedia, neurologia, reumatologia, problemas respiratórios, estética facial e corporal

Rua Monte Castelo, 750 - 255-1382 - BONITO

ADVOGADAS

VILMA DA SILVA VERA LOUREIRO DE ALMEIDA
OAB/MS 2574-B OAB - 2573 - B

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS

RUA CUIABÁ, S/N - CENTRO

(067) 439 - 1290

BELA VISTA/MS

ADVOCACIA

DR. MARCUS A. RUIZ - "KARAY MBARETÉ"

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS
CONTRATOS - EXECUÇÕES

(067) 251-1012 e 251-2424

"Quem tem o ideal nas Estrelas
pisa nas pedras e não sente"

JARDIM/MS

ADVOCACIA

DR. HÉLIO RUIZ E DR. HÉLIO TADEU RUIZ

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS

RUA 14 DE MAIO, 470 - CENTRO

(067) 251-1012 - 251-2424

JARDIM/MS

Odontologia Restauradora

Ponte Fixa em Metal Plástica, Ponte Fixa em Metal
Cerâmica, Ponte Móvel, Clareamento Dentário,
Aplicação de Flúor, Raio-X e Facetas Laminares

DR. LAUCÍDIO VALDEZ DE BARKOS

CRO 340-MS

RUA TEN. BERNARDES, 447 - 251-1436
RES. AV. CEL. CAMISSÃO - 251-1039

JARDIM/MS

TRIBUNA DA FRONTEIRA BI-SEMANÁRIO

Fundado em 20 de Fevereiro de 1972
Propriedade da Rede Belavistense de Jornais
CGC/MF 15.513.203/0001-59

DIRETOR - EDITOR-CHEFE: Ivaldo Pereira

SUCURSAIS:

JARDIM - Rua 14 de Maio, 342 - (067) 251-1669
BONITO - Rua Monte Castelo, S/N
CAJAL - Avenida Brasil, S/N
ANTONIO JOÃO - Praça Eugênio Penzo, S/N
PORTO MURTINHO - Rua Coronel Ponce, (067) 287 - 1239

TABELA DE PREÇOS:

ASSINATURA ANUAL: R\$ - 60,00
ASSINATURA SEMESTRAL: R\$ 30,00
PREÇO DO EXEMPLAR: R\$ - 1,00

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO REFLETEM
NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL. ORIGINAIS
ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS.

AVENIDA TRIBUNA DA FRONTEIRA, 564
(067) 439-1410 - FAX (067) 439-1544
BELA VISTA - MS

FILIADO À:

ADJORI - Associação de Jornais do Interior
ABRAJORI - Associação Brasileira de Jornais do Interior
CNJI - Cadastro Nacional de Jornais do Interior - Periodicidade
verificada em Brasília - Registro no Cartório - 1.066

Prefeitura Municipal de Bela Vista

Decreto Número 905, de 25 de Janeiro de 1.996

"Dispõe sobre desapropriação de área e dá outras providências".

O PREFEITO MUNICIPAL DE BELA VISTA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º - Fica desapropriado o lote de terreno suburbano determinado sob o nº 180 (cento e oitenta), situado na 1ª circunscrição desta cidade, com área de 62.500 m² (sessenta e dois mil e quinhentos metros quadrados), com matrícula de nº 5607 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Bela Vista, em nome de Fernandes Alves Gomes Filho; e 37.500 m² (trinta e sete mil e quinhentos metros quadrados) do lote de terreno suburbano determinado sob o nº 181 (cento e oitenta e um), situado na 1ª circunscrição desta cidade, com matrícula de nº 055 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Bela Vista, em nome de Rogério Ocampos Gomes.

Art. 2º - A desapropriação de que trata o artigo anterior, origina-se da declaração de utilidade pública, através do Decreto nº 903, de 02 de janeiro de 1.996, com fulcro no Decreto-Lei Federal nº 3.365 de 21 de junho de 1.941.

Art. 3º - O imóvel desapropriado destina-se à construção da lagoa de tratamento da rede esgótica da cidade de Bela Vista.

Art. 4º - A indenização de que trata o inciso XXIV, do art. 5º, da Constituição Federal, tem por base a avaliação efetuada por Comissão designada pelo Executivo Municipal, através da Portaria nº 001/96, de 09 de janeiro de 1.996.

Parágrafo Único - A avaliação de que trata o "caput" deste artigo, perfaz o montante de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Art. 5º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Abraão Armoa Zacarias
Prefeito

Decreto Número 904, de 24 de Janeiro de 1.996

"Considera estável no serviço público os servidores que menciona, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BELA VISTA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º - Considerar estável no serviço público os servidores nos respectivos cargos relacionados no Anexo I deste Decreto, Aprovados no Concurso Público, homologado em 05 de Agosto de 1.993 de conformidade com o Art. 24 da Lei nº 948, de 19 de abril de 1.993.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Abraão Armoa Zacarias
Prefeito Municipal

ANEXO I AO DECRETO Nº 904

MOTORISTA:

01 - Felipe Abadie

AGENTE FISCAL DE TRIBUTOS:

01 - Orlando Afonso

AGENTE ADMINISTRATIVO:

01 - Dagoberto Blini Costa

02 - Oscar Leite Ribeiro

Edital de Proclamas

JANILDE ROSA DOS SANTOS, Oficiala do Registro Civil desta cidade de Bela Vista-MS., FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Proclamas, virem que apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro, Incisos I, II, III e IV e pretendem se casar:

CELSON BARBOSA e SILVANA ARCE, brasileiros, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade, ele-Pedreiro, natural de Bela Vista-MS, filho de Onorato Barbosa e dona Balbina de Souza Barbosa; ela-lídes do lar, natural de Bela Vista-MS, filha de dona Vilma Arce.

Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei.

Bela Vista-MS., 24 de janeiro de 1.996

JANILDE ROSA DOS SANTOS - OFICIALA

Carta de Mato Grosso do Sul

As Federações e Associações abaixo relacionadas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 16 de janeiro de 1996, na sede da Associação Comercial e Industrial de Dourados, situada à Av. Marcelino Pires Nº 2102, em Dourados/MS., onde, em primeira convocação, às 20:00 horas, foi instalada a Assembléia sob presidência do Sr. Walter Pitarelli, Presidente da ACID, sendo chamadas para comporem a mesa as seguintes pessoas e entidades:

- 1 - Wagner Simone Martins - Presidente da FACIMS
- 2 - Arnaldo Echeverria Molina - Presidente da Federação das CDIs
- 3 - Nelson Nachif - Presidente da Associação Comercial de Campo Grande
- 4 - Edilson Ferreira de Araújo - Presidente da CDL de Campo Grande
- 5 - Roberto Zuim - Presidente da CDL de Dourados
- 6 - Sebastião Weiber Cavallari - Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista e Varejista de Dourados
- 7 - Laudelino Balbuena Medeiros - Assessor Jurídico da ACID
- 8 - João Campos - Assessor Jurídico da Associação Comercial de Campo Grande

- 9 - Wagner Leão do Carmo - Assessor Jurídico da CDL de Campo Grande

Iniciados os trabalhos, foram colocadas em exposição e pauta as questões relativas ao endividamento e às altas taxas de juros praticadas pelos Bancos com relação aos comerciantes.

Debatida a questão pela Assembléia, tiveram soerguidas as situações de que as taxas nominais de juros praticadas pelas instituições financeiras brasileiras, segundo matéria veiculada pela revista Veja, são as mais altas do mundo. Sendo também constatado por matérias jornalísticas publicada no Jornal Folha de São Paulo, do último domingo, que as instituições financeiras tomam empréstimos do estrangeiro com endosso do Governo, a taxas de 6% a 12,6% ao ano, reempréstando ao sofrido empresário brasileiro, em percentuais de 9 a 15%, capitalizados, sem que o órgão fiscalizador exerça seu poder institucional, de forma a coibir os excessos praticados pelos bancos, que têm penalizado sobremaneira, acarretando o empobrecimento do setor comercial e provocando, em contrapartida, o enriquecimento do setor financeiro, a níveis inéditos para qualquer nação.

Fato mais grave e apurado nesta assembléia, é de que as taxas para o tomador oscilaram ao sabor do interesse econômico e da contraprestação justa do capital é 5%, enquanto para outros situa-se no patamar de 14 ou até 15%. Diante desse quadro, adicionado à mudança brusca do cenário econômico nacional desde a implantação do Plano Real, leva-nos à revisão das bases contratuais dos mútuos tomados e renegociados, porque os comerciantes, ao contratarem seus empréstimos, o fizeram em situação econômica adversa da atual pois na ocasião havia expectativa de solvimento da obrigação sem sacrifícios de seu patrimônio, diversamente o que hoje ocorre.

Governo Federal, ao intervir na política de juros e sem exercer a fiscalização que se obriga a fazê-lo, provoca um desequilíbrio acentuado no pacto originário, gerando a falência penalizada dos tomadores, criando uma intervenção nefasta ao pacto contratual.

Isto não pode subsistir, posto que, enquanto o setor financeiro contrai no mercado internacional juros reais de 6 a 12% ao ano, repassa-o a juro nacional de 15% ao mês, que perfaz uma remuneração ao capital superior a 1.500% mensais. Isto é absurdo, é usura, é uma vergonha.

A par disso, ao mesmo tempo em que o Ministro da Fazenda, Pedro Malan, apregoa taxa real média de 30% em 95 e a previsão da queda de juros de 50% em 96, as instituições bancárias deste Estado ousam nos impingir a esdrasférica taxa variável de 6 a 12% mensais, através de critérios subjetivos e arbitrários, fugindo, em muito, daquela anunciada taxa. Onde está o poder fiscalizador, onde está a mudança professada pelo Ministro? Nada mudou. Tudo permanece como estava.

Conclui-se, portanto, que após mais de um ano de plano real, vários segmentos foram contemplados com ajustamentos, anistia, revisões contratuais, e, mais recentemente, até mesmo a chamada securitização. Desatento, o Governo deixou ao desamparo e fora desses ajustes, o empresário que precisou de recursos para manter o seu negócio, ou, quando menos, permitiu que ele navegasse sem proteção entre critérios leoninos do sistema financeiro nacional. Omissos, apenas pensando em manter juros altos para evitar o consumo, o Banco Central, cérebro do sistema, tem externado-se como agente monetário e não como instrumento de Política Econômica, tão necessário a um País que tenta sair de sua ainda não esquecida mazela. Conscientes que este quadro não pode continuar, os Empresários, representados por suas respectivas entidades, afirmam com princípios básicos o seguinte:

- 1 - A flagrante ilegalidade e inconstitucionalidade na cobrança dos juros e encargos atualmente praticados.
- 2 - Essa prática resulta no enriquecimento do segmento financeiro e especulativo, em detrimento dos tomadores, que com as suas atividades mantém o sistema produtivo da nação.

Derradeiramente, se conclama a todo setor produtivo da nação brasileira, a ombrearem-se conosco nessa luta comum, porquanto não será com a especulação da moeda que a inflação permanecerá inerte, mas sim com o suor escorrido da classe produtiva.

Por fim e ao cabo, nota-se que ao persistir tal iniquidade, a consequência primeira é a falência do comércio e indústria, gerando desemprego, redução de arrecadação de impostos, ausência de capital circulante, extinguindo por consequência os agentes financeiros, e sepultando definitivamente a pretensão de qualquer plano econômico. Daí porque almejamos repactuarmos as bases econômicas do ajuste, de forma a remunerar o capital, de acordo com os padrões condizentes, ou seja a níveis de juros de no máximo 50% da inflação verificada no mês, no prazo de 60 meses e com 12 de carência, advertindo sempre de que o inadimplemento não é a nossa intenção.

Walter Pitarelli - Presidente da ACID
Wagner Simone Martins - Presidente da FACIMS
Arnaldo Echeverria Molina - Presidente da Federação das CDIs
Nelson Nachif - Presidente da Associação Comercial de Campo Grande
Edilson Ferreira de Araújo - Presidente da CDL de Campo Grande
Roberto Zuim - Presidente da CDL de Dourados
Sebastião Weiber Cavallari - Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista e Varejista de Dourados

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS PM/BM-MS GOVERNO TENTA ACALMAR A FOME DO SERVIDOR COM UM GRITO DE CARNAVAL

Enquanto o Governo do Estado descerrava nesta segunda-feira, a abertura do carnaval da "AMIZADE" no Palácio Popular da Cultura, centenas de famílias de servidores públicos confundiam o barulho dos tamborins com o ronco da barriga, pois, aqueles que receberam seus parcos salários nem sequer conseguiram colocar em dia a prestação da casa própria e outros encargos, quanto mais fazer a compra do mês para alimentar sua família, e aqueles mais "AFORTUNADOS" com salários acima de R\$ 500,00 não conseguiram recebê-los e ao terem os mesmos creditados em sua conta-corrente deixarão para o próprio Governo 10% (dez por cento) de multas de água, luz, telefone (quando não é cortado o fornecimento), casa própria, além de outros encargos, sem levar em conta as correções por impontualidade de pagamento de prestações no comércio em geral, como aqueles que já receberam seus vencimentos não têm boas perspectivas, restando-lhes recorrer aos "Agiotas Oficiais" única categoria beneficiada com a atual política de Governo.

"O POVO PRECISA DE PÃO E CIRCO", talvez o Governo tenha se inspirado nessa frase milenar se esquecendo porém do mais importante: "O PÃO", pois com a barriga vazia ninguém consegue chegar ao circo (CARNAVAL).

A assessoria do governo teve de procurar parceria para promover o "Carnaval da Amizade", no entanto, não a tiveram para conter a evasão fiscal e conter os gastos públicos que corroem o já falido sistema, onde o servidor, além de mal remunerado, com salários em atraso, sem condições sequer de matricular seus filhos, pois a escola pública enfrenta uma grande defasagem e o seu salário o proíbe de procurar vagas na Rede Pública, fazendo com isso que futuros cidadãos deste Estado, por falta de oportunidade, vão às ruas único lugar que o salário dos pais lhes permitem a ter uma "Escola e Lazer".

Inúmeros são os policiais militares cansados de esperar por melhores condições de salários e jornada digna de trabalho, amontoam o Departamento Pessoal com pedidos de aposentadorias proporcionais por tempo de serviço prestado, defasando ainda mais o baixo efetivo e agravando o setor previdenciário pois, o Estado terá de propiciar-lhe por toda a vida salário e saúde, incluindo seus familiares, além de ter a necessidade de contratar outro cidadão para suprir aquela vaga.

Para se ter idéia do tamanho do problema, basta olharmos o prazo para se formar um Oficial de PM/BM, que varia entre três a quatro anos e esse mesmo oficial ao concluir todos os cursos e estágios que o habilita ao posto de Major, leva-se no mínimo dezesseis anos de efetivo serviço e muito gasto para os cofres públicos, mas, sem nenhuma esperança na carreira futura, se aposenta proporcionalmente, deixando uma lacuna que leva igual período para ser preenchida, e a sociedade a carecer de seus serviços, enquanto o governo não adota medidas concretas em benefício do servidor e em especial ao PM/BM, o contribuinte continua pagando um alto custo por um serviço de péssima qualidade, e o servidor público continua à margem do Governo da Cidadania.

Campo Grande (MS), 23/jan/1996
JOSÉ LIMA MARTINS
Presidente da ABSS-PM-MS

LIDERANÇAS MOBILIZADAS PARA A FORMAÇÃO DA JPSDB NOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE

O Major Hilton Villasanti Romero, Assessor do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Deputado Roberto Orro, esteve na região Sudoeste, mais precisamente nos Municípios de Nioaque, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Bela Vista, Caracol e Porto Murtinho, com a finalidade de fundar nesses Municípios a Comissão Provisória Municipal da JPSDB. A iniciativa vêm tendo grande aceitação, pois a região possui uma juventude bastante atuante.

O integrante da Comissão Organizadora

Regional da JPSDB, Laudmar Rios, outro membro da comitiva, salientou a importância da Juventude em participar do Encontro Regional do Centro-Oeste, que será realizado em Campo Grande, nos dias 10 e 11 de fevereiro, na Assembleia Legislativa, com a finalidade de eleger a nova Coordenação da JPSDB no Estado.

Participarão do Encontro autoridades e lideranças políticas do PSDB local e federal, conforme a programação que publicamos abaixo.

1º Encontro de Formação Política da Juventude Tucana APRESENTAÇÃO

LOCAL: Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul

CIDADE: Campo Grande/MS

DATA: 10 e 11 de fevereiro de 1996

PROGRAMAÇÃO

10/02 - 09:00 horas - Abertura Oficial do Encontro com a participação do Senador Lúdio Coelho; do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Roberto Orro; autoridades local e federal.

- Palestra: "Conjuntura"

- Ministro Sérgio Mota

14:00 às 18:00 horas - Palestra "As Bases do Pensamento Social Democrata"

- Assessor do Ministro Bresser Pereira

- Palestra: Participação Política "Cidadania"

- Deputado Federal Domingos Leonello (BA)

- Palestra: Participação Política "Movimento Social"

- Deputado Federal Arthur Virgílio (AM)

- Palestra: Participação Política "Militância e Organização Partidária"

- Sandro - Presidente Nacional JPSDB

11/02 - 08:30 horas - Palestra "Política e Ciência Política"

- Professor Bernardo Kippni

09:30 horas - Palestra: "Perspectivas da Juventude Tucana de Mato Grosso do Sul"

- Jorge Haddad, suplente do

Senador Lúdio Coelho

- Juvenilo Cândido da Silva

Presidente Estadual JPSDB

- Wilton Acosta, comissão organizadora JPSDB

- Landmark Ferreira Rios - Comissão Organizadora.

- Ministro Sérgio Mota

- Senador Lúdio Coelho

- Ministro da Educação

Paulo Renato

- Executiva Nacional do PSDB

A juventude em nosso País há muito tempo vem exercendo um papel importante em relação à assuntos de relevante interesse para a sociedade brasileira.

Foram muitas as mudanças estruturais e políticas ocorrida no embalo da mobilização da juventude, quer seja através de movimentos estudantis ou políticos partidários.

São inúmeras as lideranças da juventude que hoje detém mandatos eletivos, com representatividade em Câmaras Municipais, Prefeituras, Assembleias e Câmara dos Deputados, fortalecendo com isto, o seu partido político de origem ou atual.

Em Mato Grosso do Sul, tivemos outrora, militantes partidários que levantaram várias bandeiras de lutas, oriundas da juventude, que promoveram avanços significativos no campo social e político. Através da militância aguerrida da juventude surgiram novos quadros e consequentemente o fortalecimento de suas agremiações partidárias. Era a juventude nas escolas e nas ruas; radicando a consciência crítica e da necessidade de participação efetiva para o aumento das conquistas.

E é, através da JPSDB que acreditamos poder promover a formação de quadros, buscando o fortalecimento e aplicando em nossa sociedade, os conceitos básicos da Social Democracia. Para tanto, necessário se faz, o empenho efetivo de todos os nossos líderes, para a realização com sucesso, do nosso 1º ENCONTRO DE FORMAÇÃO POLÍTICA DA JUVENTUDE TUCANA em nosso Estado, capacitando-nos para a formação de um batalhão de militantes da Social Democracia.

JUVENTUDE TUCANA DE MS

O NOVO ENDEREÇO DOS PAPEIS E PRODUTOS GRÁFICOS: RUA 13 DE MAIO, 1472.



O objetivo da mudança de endereço da REGIONAL foi a ampliação dos estoques e a agilização do atendimento. Investimos na variedade de papéis para impressos e xerografia, produtos e insumos para indústria gráfica, com entrega imediata procurando baratear os custos e diminuir os prazos para o consumidor final. Venha nos visitar e constatar que a REGIONAL não é só fachada.

REGIONAL
PAPÉIS E PRODUTOS GRÁFICOS

RUA 13 DE MAIO, 1472 TEL. (067) 384 3068
CEP 79004-421 CAMPO GRANDE MS



PANTANEIROS TEMEM ISOLAMENTO E DEPUTADOS FAZEM ADVERTÊNCIA À UNIÃO

O deputado Roberto Orro, presidente da Assembleia Legislativa, disse temer o isolamento das chuvas e da precipitação dos cursos d'água da região. Orro informou que, juntamente com outros parlamentares pretende reforçar junto à bancada federal os pedidos de Mato Grosso do Sul à União para a liberação de recursos essenciais à recuperação e manutenção da BR-262, principalmente no trecho entre Miranda e Corumbá, onde o leito da rodovia é mais vulnerável à pressão das águas.

Sem rodovia e ferrovia - o serviço de transporte de passageiros da RFFSA está paralisado -

Corumbá e Ladário ficariam sem ligação com o restante do Estado, exceto por via aérea. O deputado Roberto Orro tem conversado com diversos moradores da região. Um deles, o funcionário aposentado da Receita Federal e que por 20 anos trabalhou na construção da estrada de ferro do Brasil - Bolívia, Carlos Ribeiro de Moraes, está mobilizando lideranças da comunidade corumbaense, notadamente antigos trabalhadores da Noroeste do Brasil (NOB) e do Serviço de Navegação da Bacia do Prata (SNBP), já extinto, para encaminhar ao Ministério dos Transportes a reivindicação para reativar a navega-

ção fluvial e apressar a reestruturação da RFFSA. O leilão da Rede está marcado para cinco de fevereiro.

"O fim da navegação e a desativação da ferrovia são golpes extremamente perversos contra a cidadania dos pantaneiros", queixa-se Carlos de Moraes, 75, na carta que envia ao Ministro Odacir Klein, dos Transportes. "Quando construímos a Brasil-Bolívia, picada por picada, febre por febre, com muitos companheiros aderindo ao movimento, tínhamos um ideal de progresso, de futuro, nunca imaginaria-mos que a incompetência e a politicagem pudessem jogar por terra essa con-

quista". Moraes sustenta que a integração econômica da região com a América do Sul não passará de quimera "enquanto não tivermos ferrovia e hidrovia".

A BR-262 está sendo atendida precariamente pelo governo do Estado, que recuperou alguns trechos entre Miranda e Corumbá. Na altura do Posto Guaiçurus e do Posto da Polícia Florestal, conhecido como Buraco das Piranhas, já trechos quase intransitáveis. As chuvas constantes impedem a realização dos serviços de tapa-buracos. A pressão das águas provoca o desmoronamento das margens da rodovia. Além de Roberto Orro, os depu-

tados Eder Brambilla e Waldir Neves já encaminharam às autoridades expedientes pedindo urgência na conservação da estrada e defendem uma articulação de emergência para sensibilizar o Governo Federal

RESTAURANTE E LANCHONETE

DO PAPI



ATENDIMENTO CORDIAL

- * COMIDA POR KILO
- * A LA CARTE
- * LANCHES
- * PIZZAS
- * DRINK'S

Rua Cel. Pilad Rebuá, 1883

(067) 255-1699 - BONITO/MS

A SECRETARIA DE SAÚDE INFORMA:

Farmácias de Plantão Janeiro de 1996

- 01 - DROGARIA DROGAVISTA.....SR. SAUL
- 06/07 - DROGARIA SÃO MATEUS.....SRA. ADALGISA
- 13/14 - DROGARIA DROGASSUL.....SR. PENHA
- 20/21 - FARMACIA MODERNA.....DR. SULIMAN
- 27/28 - DROGARIA DROGANOSA.....SR. JAIR

OBS: As Farmácias que não estiverem de plantão deverão permanecer fechadas e as solicitações eventuais só poderão ser atendidas se constar na receita a informação de que a de plantão não dispõe da medicação citada.

Dr. José de Ribamar Cruz e Silva
Sec. Mun. de Saúde de Bela Vista

Restaurante Alvorada

Rodizio, Comercial, Marmita,
Marmitex, Bebidas, Refrigerantes
Aos domingos frango assado

"A melhor comida da cidade"

Av. Coronel Stuck, 120

(067) 251-1350 - JARDIM/MS

HOTEL ALVORADA

Temos
Quartos,
Apartamentos e
ótimos preços



Praça da Liberdade - BONITO/MS

MAGNO'S HOTEL

Ao chegar em Antonio
João não deixe de
desfrutar do excelente
atendimento oferecido pelo
MAGNO'S HOTEL

AV. EUGÊNIO
PENZO, 280

(067) 435-1327

Antonio João/MS

Anexo Calçados e Confeções Fernanda



Churrascaria Farroupilha

Sistema Rodízio

Cupim, Frango,
Miúdos, Carneiro,
Carne de Gado
em Geral

Freddy e Luciano
Proprietários

Para Excursões
Preços Especiais

Rod. Bonito/Guia Lopes da Laguna, S/N - Km 01 - Em frente ao Clube do Lago

(067) 255-1112 - BONITO/MS



Hapakany Tour / Hotel Bonanza

Av. Pilad Rebuá, 1837 - (067) 255-1315

Av. Pilad Rebuá, 1876 - (067) 255-1162

O Grupo Monteiro Braga através do HOTEL BONANZA e HAPAKANY TOUR, sentir-se-á honrado em tê-lo como nosso Turista e lhe proporcionará uma boa estadia em Bonito.

APARTAMENTOS: Simples (Banheiro e ventilador); Standard (Banheiro e ar-condicionado); Luxo A (Banheiro, ar-condicionado e televisão); Luxo B (Banheiro, ar-condicionado, televisão e frigobar); Suite (Conjugado para 5 pessoas com ar/TV/Frigobar e banheiro)



Sperafico quer solução para o problema de travessia do Rio Apa em São Carlos



Deputado Federal Dilso Sperafico

Sperafico integra a Frente Parlamentar da Micro, Pequena e Médio Empresa

Sensibilizado com a atual situação dos pequenos empresários, o Deputado Federal Dilso Sperafico (PMDB-MS), criou, juntamente com outros parlamentares, a Frente Parlamentar da Micro, Pequena e Média Empresa, com o intuito de amenizar a crise que castiga esse segmento da economia.

Para tanto, o parlamentar já manteve contato com Luiz Paulo Vellozo Lucas, Secretário de Acompanhamento Econômico, do Ministério da Fazenda, onde ficou acertado que no próximo dia 31, Sperafico fará um relato sobre a situação dos empresários e apresentará as reivindicações dos mesmos.

O deputado sulmatogrossense solicitou mais dados para as Federações das Associações Comerciais, para mostrar junto ao Ministério da Fazenda, a real situação desses empresários.

As micros, pequenas e médias empresas são responsáveis por noventa por cento dos empregos existentes no País, entretanto, muitos não estão conseguindo sobreviver, o que, vem agravando o problema do desemprego no País, conforme mostram os dados de todos os institutos de pesquisa que atuam nessa área.

Preocupado com os problemas que vêm ocorrendo com relação a travessia do Rio Apa, ligando o Brasil ao Paraguai, na região conhecida como São Carlos, no Município de Caracol, o Deputado Federal Dilso Sperafico (PMDB) encaminhou ofício ao Ministro do Exército, General Zenildo Gonzaga Zoroastro de Lucena, solicitando providências e colaboração para a solução da questão.

Na correspondência enviada ao Ministro do Exército, o Deputado Dilso Sperafico explica que devido ao grande fluxo de pessoas que atravessam o Rio Apa, naquele trecho, o Governo Paraguaio colocou uma balsa para atender a demanda, inclusive de automóveis. "Acontece que os militares brasileiros", continua o Deputado, "só permitem o desembarque se os usuários possuírem propriedades na re-

gião e, mesmo assim, com a autorização do Comandante Militar da Região, conforme relato do Prefeito Municipal de Caracol".

Segundo as explicações do Deputado Sperafico, ao Ministro de Estado do Exército, "essas exigências têm trazido muitos transtornos aos moradores daquela região, especialmente para os brasileiros que residem no Paraguai e que vêm ao Brasil para fazer compras, uma vez que no lado Paraguaio o comércio é quase inexistente". Diante desse quadro, o Deputado solicitou ao Ministro Zenildo Zoroastro de Lucena os seus bons préstimos no sentido de solucionar o mais rápido possível esse problema, no intuito de facilitar a travessia dos usuários da balsa para o nosso País, conforme pleito da comunidade de toda aquela região.

DILSO SPERAFICO REITERA PEDIDO DE ELETRIFICAÇÃO RURAL PARA ANASTÁCIO

Através de expediente encaminhado ao Ministro - Agricultura, do abastecimento e da Reforma Agrária o Deputado Federal Dilso Sperafico reiterou o pedido para que sejam destinados recursos para eletrificação rural no Município de Anastácio-MS.

O pedido de autoria do Deputado foi feito no ano passado, através do ofício Nº 129/95, data de 11 de maio, "razão pela qual solicito prio-

riedade, uma vez que o relator da subcomissão 2, da Agricultura, Fazenda, Indústria e Comércio, deu parecer favorável ao financiamento para eletrificação rural no valor total de R\$ 112.500.000,00 (cento e doze milhões e quinhentos mil reais), beneficiando o Estado de Mato Grosso do Sul em R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais)", foram as considerações do Deputado Dilso Sperafico.

Deputado Sperafico vota a favor dos inativos da União

"Não é possível o trabalhador rural, que na maioria das vezes, não tem Carteira de Trabalho assinada, aceitar este Sistema de Previdência; estão querendo acabar com a aposentadoria, principalmente para o trabalhador rural".

Este foi o argumento usado pelo deputado federal Dilso Sperafico (PMDB-MS), para defender a permanência da aposentadoria por limite de idade.

Durante votação no plenário do Congresso Nacional, no último dia 17, Sperafico votou contra a emenda da reforma da Previdência. De acordo com o projeto

governamental, o pagamento da previdência será determinado pelo tempo de serviço. Estão excluídas do benefício, aquelas pessoas que estão aposentadas por limite de idade, os chamados inativos da União.

"Não é desvalorizando o homem do campo que o Brasil poderá pensar em investir na agricultura", complementou o deputado.

O deputado defende também uma aposentadoria especial para professores de 12 e 20 graus e aposentadoria por limite de idade para o trabalhador rural.

Bancada Tucana aprova empréstimo para Prefeitura de Porto Murtinho pagar Servidores

Cinco dos nove vereadores de Porto Murtinho, embora adversários do Prefeito Luiz Carlos Abreu, decidiram assegurar a autorização para a Prefeitura contratar R\$ 500 mil, junto à rede bancária, por antecipação de receita. O dinheiro será utilizado no pagamento dos funcionários municipais, em atraso desde outubro. Os cinco (Ilka Aguiar, Fernando Augusto de Matos, João Pacheco, Sandro Maldonado, Afilton Sanchez) e mais o pefelista Carlos Alberto Hein, poderiam inviabilizar a operação se votassem contra o pedido do Prefeito, já que existe um gra-

ve conflito contra a administração e a Câmara.

Os mais de 300 servidores absorvem, mensalmente parte de R\$ 130 mil com a folha. A arrecadação mensal está em torno de R\$ 230 mil. A bancada do PSDB chegou a cogitar uma CPI e a abertura de processo de cassação de Abreu. No entanto, na última terça-feira, sensibilizada com a situação dos servidores - muitos com sérios problemas de sobrevivência e acumulando dívidas no comércio local a bancada, após consultar inclusive a direção regional do partido, decidiu aprovar a operação do empréstimo, com

apoio integral do vereador do PFL Carlos Hein, que vota com os tucanos.

A Presidente da Câmara, Vereadora Ilka Aguiar, disse que as diferenças políticas não poderiam prejudicar os funcionários. O Vereador Fernando Augusto de Matos assinalou que antes de aprovar a operação a bancada preferiu tomar uma decisão coletiva para marcar o compromisso específico de votar o empréstimo exclusivamente para solucionar o pagamento do funcionalismo.

ANTARCTICA

UMA PAIXÃO NACIONAL

VIANA - Distribuidor Antarctica



Praça Nossa Senhora da Conceição, 225 - ☎ (067) 241-3838 - AQUIDAUANA/MS

CIDADES ATENDIDAS: Aquidauana, Anastácio, Miranda, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Bela Vista, Caracol e Porto Murtinho

SUPLEMENTO CULTURAL

PUBLICADO SEMANALMENTE NOS JORNAIS TRIBUNA DA FRENTEIRA, CORREIO JARDINENSE, TRIBUNA MURTINHENSE E JORNAL DE BONITO

A Mágica da Leitura

* Lília Rodrigues de Albuquerque Mello

Há três anos desenvolvemos um trabalho luminoso, porém silencioso, por meio de bibliotecas da escola em que atuamos. O objetivo é transformar o mundo dos livros numa cartola mágica. De lá, a palavra arte sai transformada em outros tipos de linguagem, como o desenho, a pintura, a arte dramática, a música, a escultura, constituindo símbolos de sentidos inesgotáveis.

Como Professores e Agentes transformadores da sociedade, não podemos deixar de perceber o peso e a função da leitura em relação ao nosso trabalho. Precisamos ter muito claro, para cada um de nós, o poder que ela tem de nos transportar para novos espaços, por meio de sensações que desenvolvem o nosso intelecto e tornam claras as nossas emoções.

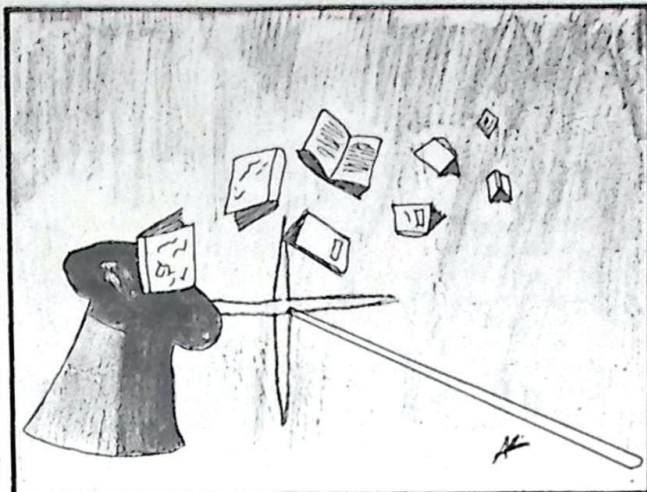
Mas afinal, o que é ler?

Precisamos entender que o sujeito é leitor antes de entrar na escola e continuará sendo quando não estiver mais lá, já que, como observador do mundo, recolhe os significados, como se estivesse em face de um espelho, projeta no mundo o seu olhar que vê aonde a própria vista alcança.

No seu livro *A Importância do Ato de Ler*, Paulo Freire aborda o conceito de leitura dentro dessa ótica, quando diz que "(...) A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não passa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se aprende dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançado por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto".

Se entendemos que ler é um ato de participação da subjetividade que se envolve numa relação de intercâmbio com o que se apresenta permanentemente aos olhos, precisamos refletir profundamente sobre a importância e a necessidade de partilhar experiências de leitura com os nossos, levando-os a viver, a "isto e o aquilo" por meio de diferentes linguagens, e não somente "ou isto ou aquilo", parodiando Cecília Meireles.

Com projetos literários, estamos transformando a leitura, desde as séries iniciais, numa atividade cotidiana, plena de significação e prazer em que cada leitor tem acesso aos significados mais profundos e ao que é significativo para ele no seu desenvolvimento. Além disso, temos nos preocupado, como agentes motivadores e dinamizadores da prática da leitura, em fazê-la acontecer em condições adequadas à fruição, ao mergulho profundo e ávido que envolve a subjetividade em termos de participar, interrelacionar-se, transformando o leitor em coautor. É significativo para o nosso trabalho que a cada mergulho nas camadas simbólicas dos livros, o aluno emerge vendo o universo interior e exterior com mais clareza. Que a sua volta se faça



com novas dimensões, levando-o a reinaugurar o que já sabia antes, já que a leitura é um ato de abertura para o mundo.

Acreditamos que, por meio da leitura prazerosa dos livros de leitura infantil, temos propiciado aos alunos uma educação que forme a consciência estética, ética e crítica, aprimorando-lhe a percepção humana; para que, nas suas relações com o mundo, busque sintonizar-se de forma harmônica e equilibrada. Num mundo cada vez mais competitivo, capitalista e individualista, cabe à escola atuar acreditando que "(...) é essencial humanizar a mente da criança e do jovem pela sensibilidade e alargá-la pela imaginação, já que deveria entender que a criança aprende melhor quando é com o coração" (Vânia Maria Resende).

A origem deste trabalho, que vem sendo desenvolvido há três anos por uma equipe de quatro professores, deveu-se à unanimidade do grupo: que os alunos tivessem acesso aos livros de literatura infantil pelo simples prazer de ler, ávidos em desferrolhar as portas do imaginário e das sensações; que as atividades artísticas e as produções de texto, tanto orais quanto escritas, fossem pautadas pelo prazer, o qual pressupõe uma boa dose de gratuidade; que o nosso entusiasmo considerasse a literatura em si mesma, vivenciando-a como uma das Belas Artes, fazendo-a ser apreciada pela virtude de sua própria vitalidade; que os alunos percebessem que "gostar de ler" é algo que se aprende na escola, enquanto ler, simplesmente, numa concepção ampla, é algo que se aprende fora dela, desde tenra idade.

* Lília Rodrigues de Albuquerque Mello é Professora de Língua e Literatura Portuguesa.
(Lector, Novembro de 95)

Viva mais de cem anos

Ao comemorar seus 100 anos, Arthur Reed ainda andava de bicicleta. Trabalhou em seu emprego até os 116 anos e morreu aos 124. Ele foi um dos 32.194 americanos que, segundo o censo de 1980, viveu mais de 100 anos. Será que esses centenários têm uma programação genética especial, ou descobriram alguma receita secreta para a longevidade?

O Dr. Walter M. Bortz II, geriatra, especialista em longevidade e membro do corpo docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Stanford, diz que não. Segundo ele, essa não é a exceção, e sim o padrão: o corpo humano é programado para durar um milhão de horas, o equivalente a cem anos, bastando

para isso que as pessoas levem uma vida sadia, ativa e natural.

Em VIVA MAIS DE CEM ANOS o Dr. Bortz apresenta pesquisas científicas que confirmam essa extraordinária meta para a vida humana, derrubando preconceitos sobre a velhice e a capacidade que o espírito e o corpo humano têm para levar adiante uma existência independente e cheia de energia.

Walter M. Bortz II é uma das mais respeitadas autoridades mundiais em envelhecimento. Ex-Presidente da Sociedade Americana de Geriatria, traz uma bagagem de 35 anos de atendimento clínico e é autor de mais 95 textos científicos sobre o assunto.

CINTILAÇÕES

O Professor Hermógenes é um dos pioneiros na área esotérica, principalmente nos campos do Yoga e da Auto-Ajuda. Seus livros mais conhecidos são: *AUTOPEFEIÇÃO COM HATHA YOGA* e *YOGA PARA NERVOSOS*, que já ultrapassaram a marca da trigésima edição cada um. O total de sua obra, com mais de quinze títulos, já vendeu mais de um milhão de exemplares.

CINTILAÇÕES, seu mais recente trabalho, é uma antologia de bolso com frases de impacto, pela beleza e pela capacidade de suscitar reflexões oportunas para uma nova e mais feliz forma de viver. São pensamentos, conselhos, reflexões, colocados cada um numa página, com um tratamento gráfico todo especial.

Quem melhor sintetizou a essência da obra de Hermógenes foi o escritor C. Torres Pastorino, autor de *MINUTOS DE SABEDORIA*, ao declarar: "Não sabemos de onde o Hermógenes recebe tanta inspiração, mas certamente provém da Luz Imortal que a todos nós circunda e permeia. Seus livros o consagram como o POETA DA ESPIRITUALIDADE".

CRISE DE VALORES

Francisco Castro de Souza **

Herbert Brown, Presidente do Rotary International, em sua mensagem de setembro publicada na Revista Brasil Rotário, pede aos rotarianos para trabalhar em prol da restauração da importância dos valores humanos universais nos lares, escolas e comunidades do mundo.

Sabemos que as relações entre as pessoas devem ser de companheirismo, amizade, amor. Entre as pessoas e as coisas devem ser de utilidade, de uso. Nessa crise de valores o que observamos, é que pessoas amam as coisas e usam as pessoas.

É sabido, também, que acima dos interesses individuais devem prevalecer os coletivos e que, acima da vontade do homem, está a do Pai, simbolizada pelo Cristo de Deus no amar ao próximo como a si mesmo. O imperio da Lei de Gerson, que o próprio autor renega, faz com que os homens coloquem os interesses das coletividades subordinados à vontade de uns poucos. O amar ao próximo se transforma no usar o próximo e acima do Cristo se coloca o cristão, numa verdadeira inversão de valores.

Quando a sociedade se mobiliza em torno de uma idéia, sempre os resultados são os mais profundos e relevantes. Veja-se, por exemplo, a campanha das diretas, os caras pintadas pelo impeachment, a campanha do Betinho e, agora, mais recentemente, essa mobilização geral para acabar com a violência no futebol cujos resultados já começam a aparecer.

Acredita Herbert, que o Rotary é a organização mais bem posicionada no mundo, para fazer algo a respeito dessa crise de valores. O companheiro presidente tem razão, nós rotarianos podemos mobilizar a sociedade brasileira nessa luta. Disse ele que "A Família é a unidade básica de nossas comunidades", vamos, então, unir a sociedade em torno da família.

Existem três forças que, unidas, podem realizar essa façanha: as escolas, as igrejas e a imprensa. Podemos fazer uma grande campanha envolvendo Interact, Rotaract e Rotary Clubs, sob o título, "A Família é a base para um mundo em paz". O objetivo inicial será atingir esses três poderes e através deles mobilizar a classe política e a opinião pública.

Sugerimos aos Clubes convidar educadores, religiosos, jornalistas e políticos para falar em Rotary sobre esse tema, e ao mesmo tempo rotarianos que se enquadrem nessas categorias, irem às escolas, associações, comunidades, jornais, rádios, televisão, câmaras municipais, assembleias estaduais e até na Câmara e Senado Federais.

A criatividade dos rotarianos pode ser posta em prática para atingir os objetivos colimados.

Brasil Rotário pode se engajar nessa campanha, tornado-se o veículo através do qual os clubes divulgarão as suas atividades; pode criar um cartaz, que será veiculado, mensalmente, até o final deste ano rotário; pode, também, lançar um concurso de monografias, premiando os três melhores trabalhos sobre o tema.

Tenho certeza que se levantarmos essa bandeira com o mesmo empenho da campanha Pólio Plus, ao final deste ano rotário teremos conseguido um avanço primordial de uma sociedade, que é a família.

Conclamo a todos os rotarianos brasileiros a se unirem em torno desse apelo do Presidente Herbert Brown, pois, sem dúvida, a família ainda é a esperança de um mundo melhor que todos nós desejamos.

Assim os rotarianos estarão agindo com integridade, servindo com amor e trabalhando pela paz.

** O Autor é sócio do Rotary Club de Fortaleza-Planalto, CE (D. 4490).

Portas Abertas... Para o Despertar

Do Jornalista e Escritor Ivaldo Pereira

Pedidos pelos ☎ (067) 439 - 1410 e 439 - 1563 ou Avenida Tribuna da Fronteira, 564 BELA VISTA - MS

"A boa leitura enriquece o conhecimento e a alma"

Laboratório Fotográfico do "Cabeça"**Operando com Equipamento novo****Revela Filmes Coloridos em duas horas****Vende filmes, fitas VHS, pilhas, postais e camisetas****Confecciona lembrancinhas de aniversário com a foto da criança****Rua Pilad Rebuá, 1454 - BONITO/MS****VIAÇÃO CRUZEIRO DO SUL**
Informa Horários de Ônibus

BELA VISTA À CAMPO GRANDE: 05:30 - 15:00 - 23:30 HORAS
 BELA VISTA À CAMPO GRANDE COM BALDEAÇÃO EM JARDIM: 09:00 HORAS
 (este horário não corre aos DOMINGOS e FERIADOS)
 BELA VISTA À JARDIM: 05:30 - 09:00 - 15:00 - 23:00 HORAS
 BELA VISTA À CORUMBÁ, passando por Jardim, Guia Lopes, Bonito, Bodoquena e
 Miranda: 09:00 HORAS - (Não corre aos DOMINGOS e FERIADOS)
 BELA VISTA À PONTA PORÃ, passando por Antonio João: 06:00 e 16:00 HORAS
 BELA VISTA À DOURADOS, com baldeação em Antonio João: 06:00 (não corre aos
 DOMINGOS e FERIADOS)

JARDIM/MS**(067) 251-1327****CAMPO GRANDE/MS****(067) 384-4008 - FAX: 384-4931****SERVIÇO DE COLETA - (067) 382-2472**

Transporte de passageiros e encomendas com rapidez
Entrega de encomendas com hora marcada.

AUTO POSTO PANTANEIRO (Cidade)**Abastecimento, Lavagem, Lubrificação, Troca de Óleo e Polimento****E para melhor atendê-los temos também gelo e gás****AUTO POSTO PANTANEIRO II (no Nabileque)**

Agora você já pode pescar no Nabileque e região sem se preocupar em transportar
 combustível. Para melhor atendê-los o Auto Posto Pantaneiro também te atendo no
 Nabileque **AMBOS COM 24 HORAS DE ATENDIMENTO**

(067) 287-1238/287-1335 PORTO MURTINHO/MS**COMERCIAL****ISLA MARGARITA**

Artigos importados
 em geral, eletrônicos
 bebidas, motores de
 popa, caça e pesca.

**IPTU 1996**

A Secretaria de Fazenda da Prefeitura Municipal de Bela Vista/MS
 INFORMA o lançamento do IPTU 96.

ATENÇÃO Srs. Contribuintes! Desde segunda-feira, dia 15 de janeiro, os
 carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano já estão à disposição no setor de
 tributação no horário das 12 às 17 horas, de segunda à sexta-feira.

O Vencimento do IPTU/96 ficou determinado nas seguintes datas:

* 20/02/96: Cota única, pagamento à vista com 20% de descontos;

* 20/02/96: 1ª Parcela (para pagamento parcelado)

** 20/03/96: 2ª Parcela

*** 20/04/96: 3ª Parcela

**** 20/05/96: 4ª Parcela

***** 20/06/96: 5ª Parcela

O contribuinte que optar pelo pagamento à vista (cota única), terá direito
 ao desconto de 20% do valor do imposto que já vem impresso no carnê.

Os contribuintes que optarem pelo pagamento parcelado, não terão direito
 ao desconto de 20%, mesmo que o pagamento das parcelas sejam quitadas
 rigorosamente em dia.

O contribuinte que efetuar o pagamento após a data pré-estabelecida, ou seja,
 a de vencimento, terá que arcar com os seguintes encargos:

- Até 30 dias do vencimento, multa de 10% e juros de 1% ao mês.

- Após o 31º dia do vencimento, multa de 20% e juros de 1%.

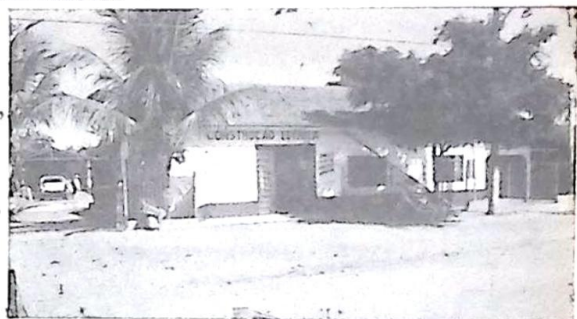
O imposto que você paga é benefício que a sua cidade ganha.

EDVALDO PEREIRA DE CARVALHO - Secretário de Fazenda
ABRAÃO ARMOA ZACARIAS - Prefeito Municipal

**Construção Estrela**

De: BERNARDINO HOFFMAISTER

Portas, Janelas,
 Eternits, Caixas D'Água,
 Encanamentos, Ferragens,
 Madeiras, Forros, Pisos,
 Azulejos, Materiais
 Elétricos, Hidráulicos, etc...



**Os melhores
 preços
 da região**

RUA ALVARES CABRAL, 110**(067) 439-1795 - Bela Vista/MS****MILTON
MOUREIRO****Fº**

RUA ANTONIO DIAS ADORNO, 93 - TV MORENA
 CEP 79051-030 - (067) 741-5002 - C. GRANDE - MATO GROSSO DO SUL - BRASIL



RUA ANTONIO DIAS ADORNO, 93 - TV MORENA - (067) 741-5002
 CEP 79051-030 - CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL - BRASIL

**Jeans****"O ESTILO DE VESTIR BEM"**

Luiszethe Duarte

(067) 439 - 1165**Rua Conde de Porto Alegre, 350****BELA VISTA/MS****Baby****"TUDO PARA O ENXOVAL DE SEU BEBÊ"**

Brinquedos para crianças de 0 à 14 anos

(067) 439 - 1058**Rua Duque de Caxias, 279****BELA VISTA/MS**

Taxa de Reaviso de Vencimento de Conta



Sydney Nunes Leite

A população bela-vistense, conforme já foi amplamente divulgado na imprensa, foi surpreendida por uma exdrúxula Taxa de Reaviso de Vencimento de Conta cobrada pela ENERSUL - Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.a., e apesar das explicações da empresa, creio que o assunto merece outros comentários.

O País parece que passou a ser governado por Portarias, e, o incrível é que todas elas são fixadas contra a população, especialmente a parte mais humilde.

A classe popular que consumia menos energia e, portanto, ajudava o País, quando por consumir pouco sobrava a preciosa força para os setores produtivos, tinha uma pequena bonificação, com a redução do preço por kilowatts. Essa bonificação fazia com que a população de baixa renda procurasse consumir pouco, para gozar do benefício. Com essa poupança popular, quem ganhava era o País que, sobrando energia elétrica, dirigia esta às fontes de produção. O que ocorreu? Uma simples portaria extinguiu o benefício e aumentou os custos da energia para a população mais humilde, mas o salário mínimo continua o mesmo.

Agora, outra portaria criou uma exdrúxula taxa de reaviso, que é cobrada após o 11º dia do vencimento da conta sem pagamento. Ora, eu pergunto: a ENERSUL enviou qualquer reaviso ao consumidor em atraso? E restando: Não enviou. Então, pergunto: como cobrar uma taxa de reaviso se este não existiu? Mesmo porque a empresa já cobra uma multa de 10% por atraso no pagamento das contas, mesmo que ele seja de apenas um dia.

Como se vê essa taxa é um abuso.

Vou mais longe, com dois pequenos problemas também relacionados com a ENERSUL: o primeiro ocorreu nos últimos meses. A conta do consumidor vence num dia certo (no meu caso era o dia 10 de cada mês), e, na atualidade, isso não ocorre, o vencimento ficou ao livre arbítrio dos burocratas da ENERSUL, não levando em conta que a população, que não vive nos gabinetes com ar condicionado, tem o seu orçamento curto, faz as suas economias para dia tal ter um trocadinho para pagar o consumo de energia elétrica. Agora, com o vencimento das contas passando do começo do mês para antes do final do mês, muitos consumidores mais humildes não conseguem pagar a energia em dia sendo obrigados a pagarem a abusiva multa de 10% e a exdrúxula Taxa de Reaviso de Vencimento de Conta quando recebem seus minguados vencimentos.

O segundo caso: A nossa energia elétrica é tão deficiente, que os aparelhos eletrodomésticos e outros, constantemente são danificados. Não é de hoje que a população reclama, mas os poderes públicos fazem ouvidos de mercador (não ouvem nada, ficam surdos). No entanto, nos últimos dias, os bela-vistenses foram surpreendidos pela ação da ENERSUL, que, ao invés de melhorar a qualidade de energia elétrica, está substituindo excelentes postes de aroeira das redes da cidade por outros de concreto. Segundo consta foi feita uma concorrência para tal, e a empresa que está fazendo as substituições recebem os postes de aroeira pela modesta quantia de R\$ 6,20 (seis reais e vinte centavos). Eu pergunto: será que esses postes de aroeira, que não se encontram deteriorados, valem apenas R\$ 6,20? É bastante, estranho, embora tenha havido concorrência pública. Um desses postes pode, no mínimo, ser transformado em 2 palanques para mangueiro e muitas lascas, para postes ou enchimento de mangueiro.

Aroeira, nestes tempos em que é proibido abatê-las, vale ouro e não apenas R\$ 6,20 o enorme poste da rede de energia elétrica, embora usado.

SYDNEY NUNES LEITE
Vice-Prefeito e Juiz de Direito aposentado

Agricultura & Pecuária

Menos recursos para o Crédito Oficial

Finalmente, a necessidade de contenção dos gastos públicos reduziu a oferta de recursos para a política de preços mínimos, que não foram corrigidos durante o período de julho/94 a novembro/95. A renegociação com os ruralistas trançou os financiamentos de comercialização no pico da venda da safra, entre fevereiro e junho/95. Como resultado, os produtores de milho, arroz e feijão de cor colocaram no mercado todo (milho) ou parte (arroz e feijão) de duas colheitas por preços inferiores ao mínimo garantido pelo Governo mesmo sem a correção.

Neste aspecto, merece destaque o amplo esforço do Ministério da Agricultura e do Governo em financiar 10 a 11 milhões de toneladas de produtos vinculados a PGPM, basicamente do mecanismo da equivaência produto e da compra direta dos mini e pequenos produtores. Caso não ocorresse desta situação, os preços de mercado seriam ainda mais baixos.

Na contrapartida dos custos, os preços dos insumos (fertilizantes, agrotóxicos e máquinas) aumentaram entre 23% a 65% em 1995.

Agricultura segurou inflação às custas da inadimplência recorde

Os resultados globais foram os esperados. A inflação caiu de 45% ao mês para 35,3% no primeiro ano de vigência do real e para 15 a 23% em 1995. Os baixos salários aumentaram seu poder aquisitivo e a cesta básica ficou 3% mais cara em 1995. Agropecuária puxou os índices de inflação para baixo, mas às custas de uma redução da renda agrícola estimada entre 20% e 25%. Todos os produtos agrícolas ficaram, até setembro de 1995, com preços reais abaixo daqueles vigentes no início do plano real (junho/94), ficando inclusive nos níveis mais baixos dos últimos 10 anos, e nos casos do feijão, soja, arroz, milho, algodão, boi e café ocorreu queda dos preços nominais.

A queda de renda gerou uma inadimplência sem precedentes no setor e a grande maioria dos agricultores, para não perderem a honra, um dos seus valores mais preciosos, estão se desfazendo do patrimônio, essencial à continuidade da atividade. Também, diminuiu a capacidade de autofinanciamento para a safra de verão, 95/96, resultando em redução da área e da tecnologia empregada.

A partir de setembro/95, como é natural, os preços agrícolas iniciaram movimento de alta sazonal, devido a entressafra. Tal fato não pode ser interpretado erroneamente como no final da fase de descapitalização dos produtores e início da capitalização, porque estas já tinham vendido a produção.

CRÉDITO E PREÇO MÍNIMO PARA A SAFRA 95/96

As condições da operação do crédito rural de custeio e comercialização, contratado a partir da publicação oficial do acordo entre os governos e os ruralistas e até julho de 1996, são os seguintes: 1 - Juro efetivo de 16% ao ano nas operações contratadas com recurso controlados de crédito, quando destinadas:

a) Aos produtos de renda agrícola anual de até R\$ 30.000,00 ou aos mini e pequenos produtores, que terão ainda o amparo de equivalência-produtos com preço mínimo.

b) Ao custeio do arroz, feijão, mandioca, milho e trigo, no valor de até R\$ 150.000,00 por produtor, e algodão até R\$ 300.000,00. O financiamento de custeio poderá obedecer a modalidade de crédito rotativo, desde que baseado no orçamento simplificado.

2 - Encargos financeiros livremente ajustados entre os bancos e os produtores nas demais operações de custeio e de comercialização.

Comparando com as condições que vigoravam na safra passada, conclui que os microprodutores terão um aumento de custo real do crédito porque pagavam apenas de 6% de juros anual, sem TR. Os pequenos produtores que pagavam apenas 6% de juros anual e 50% da TR e os demais que tinham encargos de 11,5% de juro anual 100% da TR, terão equivalente e menor custo dos financiamentos respectivamente, se considerarmos que a inflação anual atingiu o patamar dos 20%.

A situação da Agricultura em 95

O ano de 1995 foi marcado por quatro grandes políticas ou fatos que afetaram diretamente o desempenho econômico da agropecuária, a constituição do plano real, a retirada gradativa do governo dos instrumentos tradicionais da política agrícola, a contenção do crescimento econômico e da demanda interna pela prática de uma política monetária restritiva e o recorde da produção nacional de grãos de 81,1 milhões de toneladas na safra 94/95, sendo o Paraná o primeiro produtor com 15,7 milhões de toneladas na safra de verão e 1,3 milhão na de inverno.

O Plano Real e a queda dos preços e da renda agrícola

O programa de estabilização econômica, implantado no 1º semestre de 1994 e a troca de moeda afetada em 1º de julho daquele ano, com a finalidade de combater a inflação, exigiu das autoridades econômicas a adoção de um rígido controle da oferta da moeda, do crédito e dos gastos públicos, visando a manutenção da demanda em níveis compatíveis com o aumento do PIB (5,7% em 1994 e 4,5% em 1995) e com a possibilidade de importação.

A taxa de juro encareceu o custo financeiro do crédito de custeio, reduziu os investimentos agrícolas e a formação de estoques pelas indústrias, as quais passaram a comprar apenas suas necessidades imediatas. Isso implicou na inadimplência do setor, no retardamento da comercialização da safra 94/95 e na transferência do carregamento da mesma para os produtores, que ainda se defrontaram com falta de armazéns graneleiros, em parte ocupados com o remanescente da safra de 93/95 e anteriores com AGF ou EGF. Também os produtores arcam com aumento dos fretes, decorrente da necessidade de deslocamento da produção para armazéns mais distantes.

Balanço aponta perda de 340 mil vagas em 12 meses

Brasília - As demissões de trabalhadores com Carteira assinada entre dezembro de 1994 e novembro de 1995 superaram as contratações em 340 mil vagas, segundo números divulgados pelo Ministério do Trabalho. Somente em novembro, as demissões superaram as contratações em 77 mil postos de trabalho formal, o que significa retração de 0,32% no cadastro geral de empregados e desempregados, que reúne informações enviadas mensalmente pelas empresas.

"Parte dessa queda se deve a fatores sazonais", afirmou o Secretário-Adjunto de Política de Emprego e Salários, Willian Carvalho, referindo-se a uma redução de empregos que ocorreria em todos os meses de novembro.

"O principal fator são dispensas da indústria de alimentos", disse. Segundo ele, esse setor reduz os níveis de produção durante a entressafra agrícola.

Em novembro, a indústria fechou 53 mil postos de trabalho dos quais 23 mil são do setor de alimentos. A construção civil fechou 8675 vagas, e a agricultura, outras 6.195. Só o comércio contratou mais do que demitiu, criando 5.901 postos de trabalho.

BOI GORDO Menor variabilidade de preços em 95

No ano passado vários fatores contribuíram para uma menor variabilidade nos preços do boi gordo. Dentre eles pode-se destacar o clima ameno durante o inverno, o aumento do número de animais confinados durante a entressafra, a redução da exportação e o crescimento da importação de carne bovina, além da tradicional concorrência das carnes de frango e suína que também tiveram sua oferta ampliada.

OS MOTIVOS

Neste sentido, a maior estabilidade de preços ao longo do ano de 95 foi resultado da maior disponibilidade de carnes em geral no mercado interno, fruto do crescimento da produção e das importações e do decréscimo no volume embarcado ao exterior que teve de ser absorvida internamente.

No caso da carne bovina, estimativas do mercado apontam para uma produção em 1995 de aproximadamente 4,8 milhões de toneladas com crescimento de mais ou menos 4% em relação ao ano anterior, o que não é pouco para um tipo de exploração predominantemente extensiva e de ciclo longo como a bovinocultura de corte.